

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ensino – Ciências Humanas

COSSARI, Flávia Maria¹ (flaviacossari@gmail.com); **FAGUNDES**, Márcia Pereira de Sousa² (marcinhasps@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Rozana Gauto³ (rosanagauto17@gmail.com); **SILVA**, Rodrigo Ribeiro⁴ (rodrigoribeirida.silva@gmail.com); **MISSIRIAN**, Giani Lopes Bergamo⁵ (gianimissirian@uems.br); **ZEN**, Rosane Toebe⁶ (rosane.zen@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Pedagogia da UEMS;

² – Discente do Curso de Pedagogia da UEMS;

³ – Discente do Curso de Pedagogia da UEMS;

⁴ – Docente da Escola Municipal Luciano Silvério de Oliveira - Água Clara/MS;

⁵ – Tutora a distância do Curso de Pedagogia da UEMS;

⁶ – Docente do Curso de Pedagogia da UEMS.

O estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental está estruturado de forma a proporcionar ao futuro docente uma imersão prática no ambiente escolar, permitindo-lhe aplicar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e contribuindo significativamente para sua atuação. Diante disso, este trabalho teve por objetivo apresentar uma experiência de estágio vivenciada no 5º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal na cidade de Água Clara, MS, no período de junho e julho de 2024, com uma turma de 29 alunos, na faixa etária de 10 a 11 anos. Durante a atuação docente foi aplicado o jogo "5 em Linha Multiplicativa", para desenvolver habilidades matemáticas conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ou seja, resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais. Como recurso utilizou-se um tabuleiro contendo produtos de multiplicações, duas tabelas numéricas de 0 a 9 representando os fatores da multiplicação, e dois blocos de papel com tira adesiva de cores diferentes. Os alunos foram divididos em dois grupos, um escolheu dois fatores de sua tabela, e desafiou o outro grupo a responder marcando o resultado correspondente no tabuleiro. Em seguida, o grupo que respondeu escolheu dois números para o outro grupo. Os pontos só eram marcados se o produto da multiplicação estivesse no tabuleiro, porém poderia acontecer de o resultado da operação não estar no tabuleiro, ou já estar marcado, ficando sem a possibilidade de pontuar, incentivando os alunos a realizarem cálculos mentais e desenvolverem estratégias rápidas, vencendo o jogo o grupo que marcasse uma sequência de cinco números em linha no tabuleiro. O jogo estimulou o desenvolvimento do pensamento estratégico e a adaptação às nuances matemáticas, resultando em uma experiência motivadora e educativa. Após o jogo, realizamos uma atividade de multiplicação simples, contextualizando-a com uma história em que uma menina fazia compras no mercado e precisava calcular o total das suas compras. Alguns alunos resolveram a atividade facilmente, mas ainda encontraram dificuldades em determinar a operação correta para cada situação. No entanto, a atividade ajudou a consolidar o aprendizado, resultando em melhorias significativas no raciocínio matemático dos alunos. Quando a aula chegou ao fim, os estudantes mostraram-se entusiasmados e participativos. No contexto do 5º ano, atuar como docente exige a superação de desafios pedagógicos, emocionais e organizacionais. A colaboração do professor regente foi fundamental para o sucesso das atividades encaminhadas, que conduziu o seu trabalho permitindo aos acadêmicos implementar as propostas com liberdade e oferecendo suporte contínuo. As aulas foram planejadas de acordo com o plano de ação pedagógica da instituição e a BNCC, adaptando-se à realidade da turma. O estágio foi fundamental para a formação acadêmica, desenvolvendo competências como planejamento de aulas, a gestão da sala de aula, a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas e a colaboração interprofissional na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial, Jogos Matemáticos, Prática Docente.